teatrais são essenciais para estabelecer vínculos entre os participantes envolvidos nesse processo, o que torna a ação bem mais do que momentos de entretenimento, mas sim promove condições para que relações de afeto, respeito, solidariedade e cumplicidade sejam consolidadas, isso corrobora ainda mais com a eficácia e a importância da realização do projeto teatral nas escolas de Educação Infantil.

REFERENCIAIS

BARBOSA, M.;HORN,M.Projetos pedagódicos na Educação Infantil. Porto Alegre: Artemed,2008.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988. BRASIL. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União. Brasília: DF, 23 dez. 1996. BRASIL. Estatuto da criança e do adolescente. Lei nº 8069/90, de 13 de Julho de 1990. Brasília, DF: Impressa Nacional, 1990. BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. Referencial curricular nacional para educação infantil. Brasília, DF: MEC, 1998.
FREIRE, P.Pedagogia da autonomia -Saberes necessários a prática Educativa.São Paulo: Paz & Terra,1996.

GRANERO, V.Como usar o teatro na sala de aula?. São Paulo: contexto,2011

KISHIMOTO, T. Jogos, brinquedos e brincadeira e a educação. São Paulo: Cortez, 1996.

LOMARDO, F.O que é teatro infantil?. São Paulo: Brasiliense,1994

MONTOYA, A. Teoria de aprendizagem na obra de Jean Peaget. São Paulo: Unesp,2009.

REVERBEL, O. Um caminho do teatro na escola. Minas gerais:Scipione,1989

SÃO PAULO.Currículo da cidade: Educação Infantil. São Paulo: SME/COPED,2019.

SPOLIN, V. Jogos teatrais na sala de aula - Um manual para o professor. São Paulo: Perspectiva,2017.

CONVIVÊNCIA SOCIAL QUE FAVOREÇA A LEITURA ESTRATÉGIAS E ORGANIZAÇÃO PARA A PRÁTICA DA LEITURA EFICIENTE

RENATO LUIS DA CRUZ MARQUES

RESUMO

Considerando a importância envolvida na língua escrita as dimensões sobre alfabetização e letramento numa proposta pedagógica, onde uma contemplação para a formação de leitores e escritores atuando como processo social e eficiente no ensino e aprendizagem e da leitura.
Num mundo globalizado e urgente de troca de informações, torna-se mais necessário acompanhar as mudanças referentes à sua disposição didática lançando desafios concernentes e procurar solucionar os efeitos do fracasso escolar e o analfabetismo na reconstrução de sua aprendizagem. Coletar informações com o objetivo de superar as dificuldades e a proximidade com o aprendizado.
Nesta investigação, contribuir didaticamente na evolução e das mudanças decorrentes da leitura e escrita para o avanço do processo de formação de jovens sujeitos a sociedade letrada, lançando desafios na busca de estratégias nos diferentes desempenhos dessa tarefa que proporcionem os conhecimentos de forma escrita alfabética para uma maior compreensão das funções sociais da língua e a forma de compreensão sobre o qual é mencionado, observando-se as possibilidades que se fazem entre grafias-letras e grafias-números em que os indivíduos concebem a escrita e a leitura que são expressados linguisticamente e com respostas às interpretações de texto presentes no ambiente escolar e do cotidiano, onde a necessidade de informações no ambiente letrado exige novas formas de conhecimento valorizando, identificando avanços e superações de suas dificuldades abordando novas estratégias que facilitem a aquisição do saber para poder criar, recriar, reelabora enfatizando a visualização e memorização de suas práticas pedagógicas que constroem conhecimentos e lhe permita escrever, ler, compreender textos, produzir textos e interpretar para uma aprendizagem linear, capaz de atrair, induzindo a uma reflexão e o interesse nesse processo de ensino- aprendizagem.

A agilidade e a necessidade obrigam se utilizar de

meios eletrônicos e digitais desafiando educadores e lingüistas a vivenciar os avanços tecnológicos de informação e comunicação.
Palavras Chave: aprendizado, leitura, letramento e socialização

ABSTRACT

Considering the importance involved in the written language the dimensions of alphabetize and literacy in a pedagogical proposal, where a contemplation for the formation of readers and writers acting as a social and efficient process in teaching and learning and reading.

In a globalized world and urgent for the exchange of information, it becomes more necessary to keep up with the changes related to their didactic disposition, posing relevant challenges and to try to solve the effects of school failure and illiteracy in the reconstruction of their learning. Collect information to overcome difficulties and proximity with the learning.

In this investigation, contribute didactically in the evolution and changes resulting from reading and writing to advance the process of training young people subject to literate society, launching challenges in the search for strategies in the different performances of this task that provide knowledge in alphabetical form for a greater understanding of the language social functions and the way of understanding about which it is mentioned, observing the possibilities that are made between letter- spellings and number-spellings in which individuals conceive of writing and reading that are expressed linguistically and with responses to text interpretations present in the school and everyday environment, where the need for information in the literate environment requires new forms of knowledge, valuing, identifying advances and overcoming their difficulties, approaching new strategies that facilitate the acquisition of knowledge in order to create, recreate, re-elaborates emphasizing the visualization and memorization of its pedagogical practices that build knowledge that allow to write, read, understand texts, produce texts and interpret for linear learning, capable of attracting, inducing reflection and the interest in this teaching-learning process.

Agility and necessity require the use of electronic and digital media, challenging educators and linguists to experience technological advances of the information and communication.
Keywords: learning, reading, literacy and socialization

INTRODUÇÃO

Muito se tem discutido sobre como avaliar conceber novos métodos para o aprendizado da leitura e escrita.
Segundo estudos mais recentes das ultimas décadas pesquisas entre professores, psicólogos, lingüistas e pedagogos alfabetizar vai de um método complexo para alem do processo mecânico.
Alfabetizar é melhor adequar métodos, práticos e teóricos para atender as necessidades dos alunos de se comunicarem uns com os outros e com a sociedade.
Na antiguidade se aprendia de acordo com a necessidade e vontade de cada um e hoje com tanta tecnologia essa realidade e necessidade se torna ainda mais a necessidade da comunicação e com a velocidade em que ela se propaga e encurtou a distância entre as pessoas e nessa necessidade galopante e urgente o alfabetizar e letrar tornaram-se ainda mais urgente e prioritário de reconhecimento global.
Diante de tantos métodos e fórmulas pedagógicas o processo de aprendizagem ganhou mais adeptos e incentivadores de educadores comprometidos com uma maneira racional capaz de ir além do conhecimento consciente de pensamentos memorização fazendo parte do ciclo social mediado no conhecimento, vivência parte importante no desenvolvimento da leitura e escuta no meio social da linguagem.
A medida de novos estudos, novas técnicas vão tornando os educadores e educando mais críticos e reflexivos, absorvendo a necessidade de um paradigma educacional que visa atender a todos os envolvidos conscientizando-os do universo e das possibilidades dos elementos básicos transformadores do indivíduo e da sociedade.

DESENVOLVIMENTO

O educador tem à sua disposição elementos que o desafiem a acompanhar as mudanças auxiliando-os na reconstrução de sua aprendizagem, discutir informações coletadas através de leituras e pesquisas que visem superar as dificuldades inerentes com a proximidade que o aprendizado requer, e a partir dessa investigação contribuir na evolução

das mudanças decorrentes da evolução da leitura e escrita para o avanço do processo de formação lançando desafios para buscar estratégias nos diferentes desempenhos dessa tarefa que proporcionam conhecimentos da forma escrita alfabética para uma maior compreensão das funções sociais da língua e a forma de compreensão sobre o que é memorizado.
Partindo-se da situação em que o analfabetismo cujas características identificadas apontam para a situação da condição socioeconômica dos brasileiros que representam uma parcela da população desprovida dos bens de consumo, que desempenham funções pouco qualificadas, com origem em lares humildes e familiares numerosos nos quais há uma quantidade enorme de filhos que não conseguem escolarizar, e assim, ocupa funções braçais, o que acarreta uma sociedade iletrada e analfabeta funcional. O papel importante da sociedade é ir em busca de superar, transformar política e economicamente, renovar a fim de igualar o direito entre os homens, o direito de todos na educação para combater e evitar as desigualdades sociais e que ainda assegurem conseguir atingir toda a população alfabetizada que passou a ser denunciada pelo fracasso escolar.
Em nossa sociedade os conhecimentos básicos de alfabetização com suas práticas que envolvem a cultura e a escrita, em que o indivíduo interage e passa a reconhecer e compreender as diferentes formas de escrita, em que para alguns não há a necessidade de ser propriamente alfabetizada.
Dessa forma ao interagir em meio à sociedade torna-se como medida de interação usufruir das práticas sociais por meio de signos e reconhecerem mecanismos que regem a escrita que são processos naturais transformando em processos mais complexos para uma maior fluência cultural de forma a interagir com o meio que os cercam.
Diante de todas as formas de comunicação expostas no cotidiano de cada um é essencial e urgente a prática de leitura, compreensão e satisfação própria de cada indivíduo. A construção e reconstrução das práticas pedagógicas, refletindo e

avaliando a relação professor-aluno, um repensar sobre sua forma de agir e conhecer centrado no cotidiano e em tudo o que é ofertado pelos meios de comunicação através da Internet entre outros, envolvidos no cotidiano e nas reflexões junto ao conhecimento já obtido através da vivência de cada indivíduo. Nesse processo novas concepções vêm alertando para novas informações a serem discutidas a fim de desenvolverem novas práticas pedagógicas de alfabetizar.
Para educadores, objeto de estudo e pesquisa que envolva psicólogos, lingüistas e pedagogos que vêem a alfabetização como um processo complexo que vai muito mais além de mecanização e em busca de novas formas de atender e influenciar novas práticas pedagógicas em que o alfabetizador adequar a nova teoria ao método para melhor entender seus alunos.
De forma mais abrangente, desde as várias épocas passadas, a escrita levou a uma maior preocupação em decifrar e entender o código. Então a leitura e a escrita como forma de comunicação resultou na necessidade de decifrar esses símbolos a fim de decodificar esses códigos de forma natural. Com o progresso e o aumento da economia e indústria a aprendizagem usufruiu de novas metas de escuta o que tornou novas metodologias para outras perspectivas e a sociedade foi evoluindo a partir da produção de livros e a invenção das máquinas, resultando assim em mudanças políticas, sociais e econômicas e daí a necessidade de novas formas e meios de comunicação por meio da palavra escrita. Diante dessa realidade a educação começa a se preocupar em metodologias para ensinar crianças a ler. Os métodos e as novas formas de organização nas formas de entender e atender a sociedade desenvolveu novas formas de alfabetização.
Do método tradicional educacional aparecem de modo a orientar os professores, que para o ato de ensinar, ler e decodificar, repetições e imitações, fruto de forma mecânica sem contextualizar, o aluno perdia o interesse, porque o que parecia um caminho fácil, diante da realidade, tornou-se desastroso, impedia o progresso e desestimulava e não apresentava uma solução satisfatória para o progresso do aluno.
Nessa concepção, buscaram-se novas metodologias de ensino e a visão construtivista descobre situações de escrita simples e constrói hipóteses e a partir daí a progressão e sua própria descoberta. O construtivismo representa um grande avanço em relação ao pensamento tradicional no ato de alfabetizar. O conceito de

alfabetização estava restrito a ampliar as perspectivas na aprendizagem das letras e esse conceito ia muito mais além.
Construir conhecimento não é somente assimilar informações e sim oferecer a resolução e formulação de hipóteses individuais e coletivas, incentivando o desenvolvimento para a superação de conflitos,

estruturando a compreensão e assim agir e promover a intervenção do professor para com o aluno, para que possam exercer a cidadania e ampliar seus conhecimentos. O professor comprometido considera aquilo que o aluno já sabe e vai à busca da construção de conhecimentos, trabalhando de forma pedagógica d coerente sob a visão dos conhecimentos compromissados com a sociedade e a realidade, refletindo dobre o saber e o fazer, compreendendo o universo sócio cultural, emocional e cognitivo importantes na aprendizagem.

Nesse processo a descoberta e a participação assumem o desenvolvimento de novas competências e habilidades capaz de assegurar e promover novas descobertas. Essa intervenção mostra a capacidade de decodificação de um texto para responder a um objeto inerente em cada pessoa. O processo de alfabetização passou a ser entendido como mecanismo de transformação e construção de forma a estimular o imaginário.

A realidade de alfabetizar começa nas experiências diárias em que a criança constrói e se forma em seu mundo social em consolidação pala necessidade de se comunicar e se expressar. Nessa realidade o trabalho pedagógico presente de forma assídua e concreta com significado, respeitados na leitura e na escrita constituindo no processo de aprendizagem, interagindo com textos diversos e que compreenda a realidade escolar com reflexões e leituras e na produção e orientação interagindo o conteúdo e realidade de forma critica e inteligente do método de ensino e aprendizagem que se processa em níveis e etapas de forma mais abrangente da consciência que aconteceu por meio de trocas significativas na construção da aprendizagem pretendida em sala de aula em que se constroem vários saberes e varias formas de conhecimento que estimulam a construção de competências e habilidades onde acontece a autonomia da criança.

A leitura envolve e exerce praticas sociais e condiciona a experiência de quem lê e escreve, mas se apropria de sua experiência do saber com estratégias metodológicas fundamentadas na pratica e em estudos que tem como base a

decifração do e a interpretação associado à linguagem e sentimentos táteis, visual, sensorial e emocional de cada leitor provocando e ampliando seu universo cultural por meio de temas humanos, sociais, políticos. Ideológicos e filosóficos que cooperam na formação de um leitor e o prazer pela qual a leitura proporciona contribuindo significativamente para ampliar seu repertorio. O enriquecimento e a herança cultural se aplicam aos princípios da diversidade e vais mais alem dos textos simples ao complexo, do conhecido ao desconhecido, no qual ler torna-se um hábito saudável, motivador de pensamentos e sentimentos, compreendendo um diálogo verbalizando ou não em um ato intencional e intimo entre leitura, reflexão, ordem de pensamentos com a leitura. Assim ler é um ato saudável.

O leitor se apropria de textos pelos quais explora e constrói conhecimentos, amplia novos horizontes e desenvolve suas habilidades com a leitura.

Nessa perspectiva o leitor dá preferência às estratégias e novas expectativas pelos quais determina e apropria-se de textos que lhe são mais prazerosos e que atendam aos interesses imediatos, motivados de novas expectativas e experiências motivadoras de vários interesses para ler e entender e aprender ler para socializar, compondo assim novas expectativas e novos métodos da formação de um leitor consciente e explorador dos mais variados aspectos cognitivo, afetivo, estético e social.

Não nascemos sabendo ou gostando da leitura, mas haverá momentos em que se faz necessário o uso da leitura. Seja ela na forma para estudos, em momentos de forma prazerosa ou para necessidade em que estamos cada vez mais envolvidos no uso da Internet e de novas tecnologias. O individuo reflete e forma uma consciência critica de interação, interpretação e ressignificância aprendidas, construídas de conexão, contribuindo para um leitor criativo, explorador, externando sua emoção e vivência, sabedor do mundo e das relações do seu meio, no qual há uma melhor qualidade de vida e de vivência e experiência de mundo. Ela oferece ferramentas para interagir com proficiência com o mundo da linguagem e da subjetividade como uso norteador de saberes.

As novas tecnologias e um modo diferenciado nas trocas de informações e das mais variadas formas de linguagem leva a reflexão e estudo de novas práticas sociais. A tecnologia oferece os mais variados meios que exige novos comportamentos e novas aprendizagens. Esse novo comportamento, ou seja,

leitura/escrita digital, que oferece ao leitos/escritor se utiliza cada vez mais e ainda com maior velocidade de uma metodologia desafiando cada vez mais educadores e lingüistas vivenciando os avanços das tecnologias de informação e comunicação e com que velocidade elas avançam e a urgente necessidade de aperfeiçoamento de novas formas e metodo-

logias de ensino. E com essa preocupação tornou-se ainda mais valorizada a escrita como método alfabetizador através dessa nova técnica que veio em busca do futuro cada vez mais urgente de formar leitores e da necessidade de um mundo globalizado em que nossa sociedade busca a urgência de troca de informações. Essa é a nova forma do saber ler/escrever onde a busca do saber se torna constante e imprescindível na era digital.

Para acompanhar e se utilizar dessas ferramentas professores audaciosos e motivadores, se viram na obrigação da mudança de perfil e sua prática pedagógica. Diante disso, houve a necessidade de pesquisa, de coletar mais informações e ser um gestor articulador e acima de tudo ser motivador na descoberta de novos interesses do aluno, que lhe permite reinventar o cotidiano, estabelecendo e utilizando novas formas de ação nos modos diferentes de linguagem verbal e não verbal. Buscando, assim, novas maneiras de realizar atividades de leitura e escrita.

As informações chegam cada vez mais rápidas e está em constante transformação. Daí aprender pelas vias tecnológicas e digitais necessita muito mais do que ser alfabetizado, tem que se dominar a escrita alfabética e entender como funciona o sistema de navegação, conhecer janelas virtuais com informações relevantes para que possa ser transformado em conhecimentos, a fim de abordar vários interesses e assuntos como mecanismo de buscar o conhecimento a partir de suas informações.

A importância de novas tecnologias nas escolas e fora dela, vem crescendo facilitando dosas as formas inovadoras e tecnológicas de comunicação. Utilizar-se dessas ferramentas é fundamental para o bom desempenho do sujeito no campo cultural, econômico ou político, assumindo um caráter essencial dentro das atividades especifica de leitura/letramento nesse processo constante que se interage e com disponibilidade na rede digital criar novas formas de comunicação que sempre se inovam e aprecem intensamente e progressivamente nos alertando e desafiando para o uso de novas tecnologias como instrumento pedagógico que

desafiam conceitos e ferramentas importantes para as atividades de aprendizagem tão importantes para a leitura e a escrita.

O conhecimento de forma digitalizada veio para atender a sociedade, aos educadores/professores e alunos. Essa “urgência da informação”, e que infelizmente desprivilegia uma parte da civilização da qual uma boa parte ainda não usufruem dessa tecnologia e que ainda impedem a ação e o avançamento dessa ferramenta tão importante e necessária para os dias de hoje que desprovido de recursos não favorece os menos privilegiados, onde a sociedade busca atualizar e oferecer cada vez mais recursos para que possa atender o maior numero possível de individuas que possam atender e adequar a realidade dos menos favorecidos da sociedade mais carente, desafiando novos conceitos de saberes em que o professor se obriga a ser desafiado na preparação e alfabetização de toda uma sociedade preparando-o para ser aluno e leitor.

Diante da realidade e da necessidade, o professor se preocupa em interagir, contextualizar, ele é capaz de buscar e transformar o ensino e dar a capacidade de atender as exigências cognitivas da criança, necessária nesse processo que tem a finalidade de inserir o sujeito em uma sociedade letrada primordial para essa finalidade. Seja provido ou desprovido de tecnologia há um desafio que o professor enfrenta, mas como é um desafio o professor usa de varias formas de atender o aluno usando ou não das tecnologias capaz de usar ferramentas motivadoras para atender seus objetivos.

Nas ultimas décadas houve uma evolução/revolução nas práticas de leitura e aprendizado, possibilitando o acesso as diversas formas do saber. Com as novas tecnologias, a curiosidade e a necessidade de novos conhecimentos, parte integrante da evolução na educação e disseminação urgente caracterizado nas opiniões e a velocidade com que os meios de comunicação se fazem, obrigando a sistematização no processo de ensino-aprendizagem. Cada indivíduo na tentativa de aprender desenvolve uma característica própria que é a necessidade de aprendizagem, uma vez que o conhecimento está focado, na vontade e necessidade do saber.

Diante dessa nova realidade e de novas tecnologias o professor se depara com novos desafios e uma nova prática pedagógica. Então, como resolver e solucionar esse novo desafio pelo qual o professor tem que buscar para avançar.

Qual mecanismo que lhe seja mais capaz de interagir entre tecnologias e buscar novas competências que possam usufruir dessas novas práticas. Partindo daí, tem- se ao seu dispor uma ferramenta capaz de intelectualizar o individuo de forma que possa atender as necessidades, formando cidadãos críticos e reflexivos neste mundo tão globalizado e que requer do professor a busca constante de novos métodos

para a construção do conhecimento.
Diante de constantes transformações ao longo da historia, em que tiveram pontos fracos e pontos fortes visando buscar novas e revolucionarias formas de alfabetizar e sempre em buscar novas praticas de alfabetizar que estão em constante movimento exigindo cada vez mais a busca e troca de novas pesquisas e novas metodologias para reconhecer a importância de apresentar textos diversificados, gêneros textuais, com o objetivo de motivar o aluno na tarefa de leitura e escrita e inserir o aluno em um ambiente de letramento, nunca se contentando em ensinar a ler e escrever, mas que se utilize de textos que expressam a autonomia e a curiosidade rica de significados, de forma prazerosa e lúdica na construção e reconstrução da prática pedagógica relacionados ao cotidiano e ao ambiente escolar a fim de refletir suas práticas pedagógicas oferecendo condições de desenvolvimento no processo de formação para que se possa refletir, identificar e avaliar para garantir as propostas, respeitando os conhecimentos adquiridos nos diversos gêneros textuais presentes na sociedade e nas práticas sociais de leitura e escrita de textos.
É um constante desafio para o professor que deve buscar constantemente novos métodos, novas formas aliadas a tecnologia que exige a cada passo o desenvolvimento e estratégias nesse constante e urgente de informações em que nosso mundo está em processo de conhecimento e em busca constante de estratégias essenciais para a convivência social que possibilite agir/interagir possibilitando a aprendizagem com estratégias de leitura e escrita por meio de um trabalho contextualizado, que envolvem as praticas sociais de letramento.
São desafios em que o profissional da educação deve estar comprometido com a sociedade pela qual se deve investigar a inter- relação escola/sociedade para que possa compreender melhor e torná-la agente transformador, pois para ele a pesquisa não é somente uma questão técnica ou cientifica, e sim, abrange a dimensão ética com o objetivo e em beneficio do homem, em que o pesquisador visa

sempre em que essa pessoa, seja criança ou adulto aprenda, e que vise gerar conhecimento sobre algo com o objetivo de demonstrar a existência em relação ao ser individual ou coletivo em que possa estabelecer consistência interna entre conceitos dentro de certa teoria, para desenvolver novas tecnologias, novas aplicações tecnológicas já conhecidas e buscar em novas praticas o conhecimento e condições sob os quais um fenômeno ocorre para atender a sociedade em que o mundo está em constante mudança.
A alfabetização é ainda hoje, abordada como um grande desafio em que alfabetizar faz parte do processo sócio educativo, sócio cultural que exige cada vez mais professore capacitados e engajados nesse processo de alfabetizar e letramento, que faz parte dos valores construídos ao longo da história fundada nos saberes e interesses do processo educativo, ou seja, o domínio da leitura e escrita e de modelos de desenvolvimento da capacidade de lidar e de se apropriar dos mais variados processos de estilo contribuindo com a escolarização e das praticas empreendidas no contexto escolar que seja capaz de inferir e interferir na formação de um aluno leitor crítico capaz de se envolver numa sociedade que faz a troca de opiniões e capaz de oferecer oportunidade social, capacidade de dominar a leitura e escrita do cotidiano no panorama educacional fundamentados nos saberes, valores e práticas, alicerçados no progresso que preconizam o desenvolvimento de forma cognitiva entre o sujeito, a escrita e a sociedade de um poder modificador sensível voltado as múltiplas situações nas quais a escrita se faz presente e necessária capaz de atingir seus propósitos e compreender a escolarização como prática contextualizada, valorizando tudo como visão o uso da língua pluralista e multicultural da praticas nas quais elas se interagem em distintos mundos assumindo um papel educacional consideradas ferramentas poderosas, ampliando e ressignificando as já conhecidas e passa a ser considerada um forte aliado capaz de contribuir para o aumento de sua capacidade de escrever e ler.
Portanto essa nova ferramenta e nova metodologia vieram para assegurar o desenvolvimento e as novas alternativas capazes de ver e rever o mundo de outra visão mais futurista e exigente que a sociedade vai cada vez mais usufruindo e se aproximando. Cabe aos educadores se familiarizarem e ir de encontro a esse mundo maravilhoso de novas tecnologias que estão em constante mudança apreciadas por toda a população menos ou mais letrada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando o processo de alfabetização ele tem sofrido alterações, no domínio da escrita, assim como uma constante mudança e de novas maneiras de ensinar, visando atender o contexto social da época e as necessidades onde foram buscados paradig-